



N.º 49 — LISBOA 19 DE DEZEMBRO

I ANNO 1900

A

PARODIA



PREÇO DA ASSIGNATURA

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Lisboa e provincias, serie de 26 numeros... 200 reis
 52 1.000 ..
 Cobrança pelo correio custa..... 100 ..
 Africa e Estrangeiro, acresce o porte do correio.
 Vende-se em Paris no kiosque, 10, boulevard des Capucines (GRAND CAFE).

EDITOR — CANDIDO CHAVES

Publica-se ás quartas-feiras

CHARICATURAS DE RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

M. GUSTAVO BORDALLO PINHEIRO

Administrador — GONZAGA GOMES

Administração — RUA DA BARROCA, 115, 1.º

Composição: Min. Peninsular, 111, R. da Alameda, 113

Impressão: Lithographia Artistica, R. do Jardim do Tabaco, 92 a 96

Preço avulso 20 réis

Um mez depois de publicado 40 réis

A CORRER TERRAS...



ALLEMANHA

O velho Kruger, já estafado.

— Ora cebo... de Hollanda!

CHRONICA DIPLOMATICA

Pela pasta dos Negócios Extranjeiros estão correndo as mais graves questões d'este momento.

Portugal chama sobre si as atenções universaes. Todo o movimento das chancelarias da Europa obedece ao movimento do dedo indicador do Sr. João Arroyo.

Depois de Bismarck esmagando a Dinamarca, derrotando a Austria, absorvendo os pequenos estados circumvisinhos, e prostrando a França em Sédan, em Metz e em volta dos muros de Paris; depois de Cavour, lançando sobre bases solidas o edificio da unidade italiana; depois do Marquez de Castello Melhor planejando augmentar á custa da Hespanha enfraquecida a monarchia portugueza na Europa; depois do Marquez de Pombal restaurando o commercio, a agricultura, os correios e telegraphos, e expulsando os jesuitas; depois do Sr. Conde de Mesquitella, nas suas diligencias internacionaes para descobrir o assassino dos velhos do Barreiro—o vulto austero do Sr. João Arroyo enfileira-se na galeria historica dos grandes ministros e dos grandes administradores de concelho.

Na curta gerencia da pasta que lhe foi distribuida quando o Sr. Hintze Ribeiro organisou o actual gabinete, tem o Sr. Arroyo executado já quasi um plano completo de boa politica externa, que a qualquer outro estadista de não vulgar craveira mais tempo levaria só a conceber.

Tantas vezes se dissera que a situação de Portugal em face das grandes potencias era a mais difficil e a mais critica; tão habituados andavamos já com a idéa de que, mais dia, menos dia, essa pequena mancha amarellada que indica ainda Portugal na carta da Europa se apagará por completo, como se lhe passassem por cima uma esponja embebida no anti-nodoa «que adiante annunciamos»; tão desiludidos do futuro nos diziamos, e tão seguros do mal que nos esperava, que ninguém já cuidava de encontrar remedio, e vinhamos vivendo na certeza de que o que não tem remedio remediado está.



Os partidos constitucionaes iam descrevendo placidamente a sua rotação, sem que ninguém se importasse com elles; e de cada vez que algum d'elles se sentia mais debilitado e pedia a El-Rei licença para baixar ao hospital, dava-se a alta ao outro, que tomava conta do Governo.

Na organização de cada novo gabinete sabia-se já que quem ia para o Reino era quem melhor soubesse fazer eleições; para a Justiça, quem mais torto fosse; para a Guerra, quem mais se houvesse distinguido nalgum tiro aos pombos. As Obras Publicas davam-se de empreitada; a Marinha entregava-se a um capitão de fragata; a Fazenda ia para o Resano do partido — porque há Resanos em todos os partidos.

A pasta dos Extranjeiros era sempre a ultima a ser distribuida, servindo quasi sempre para contentar algum amigo dedicado, mas sem condições para entrar no Governo por outra porta.

Quando se soube que o Sr. Hintze Ribeiro não tivera animo para subir mais uma vez ao poder com o Sr. Arroyo de fóra, e o convidara ou o aceitara para ministro dos Extranjeiros, exclamou-se:

— E' uma bota!

E era. Era uma velha bota esburacada, de sólas gastas, biqueiras roidas, tacões escalavrados. Uma bota só boa para deitar fóra, para atirar ao lixo, destinada ao guano.

O Sr. Arroyo, porem, agarrou essa bota com entusiasmo, puxou os oculos para a testa, mirou-a, remirou-a, e achou que ella ainda podia ter concerto.

Deitou-lhe gaspeas, endireitou-lhe os tacões, pregou-lhe meias solas; poz-lhe contra fórté, deu-lhe graxa e puxou-lhe o lustro. Ficou uma bota que parecia nova.

Mas era uma bota só, uma bota desirmanada, uma bota sem par.

Foi preciso arranjar a outra. E o Sr. Arroyo arranjou então a aliança inglesa.

Tendo entrado na diplomacia pelo officio de sapateiro, o Sr. Arroyo figura hoje no concerto europeu — tocando rabeção!



Zé:— Wisky and Soda



Falava-se na substituição do Anselmo de Andrade pelo Teixeira de Sousa.

Diz um:

— Deixem-o ficar ministro do Ultramar.

Diz outro:

— Sim, não o queiram fazer ministro Ultra-Terra.

Diz ainda outro:

— Meu Deus, seria um ministro de secos e molhados!



No *Jornal de Notícias* do Porto lê-se o seguinte curioso

Annuncio

«Quem soffrer de molestias interiores, assim como toda a classe de molestias que os senhores doutores não curam, assim como cancro, feridas de todas as qualidades, molestias de pelle e aleijões, de olhos, escrophulas, melancolia, e todas as que possam apparecer, assim como as que soffrerem de falta de juizo, faltas de cabelo. Na mesma casa se vende pomada para torcer os bigodes e a receita para tingir os cabellos da côr dos da Rainha D. Maria Pia. Vende-se tambem uma receita que cura rapidamente a coqueluche e os ataques de nervos.

Dirigir á Rua de Santa Catharina, Ilha do Carqueijeiro, casa n.º 16. Se algum pretender, fale na mesma casa, por oito ou quinze dias, porque a dita pessoa reira-se».

Recomendamos este annuncio:

Ao Sr. Ministro do Reino—para as molestias interiores;



Ao Sr. Ministro da Fazenda—para os can-cros, aleijões, escrophulas e mais molestias que correm pela sua pasta;



Ao Sr. Ministro da Justiça — para a melancolia;



Ao Sr. Ministro das Obras Publicas—para tingir o cabelo;



Ao Sr. Ministro da Guerra — para torcer os bigodes;



Ao Sr. Ministro da Marinha—para os ataques de nervos;



E ao Sr. Ministro dos Estrangeiros—para a falta de juizo

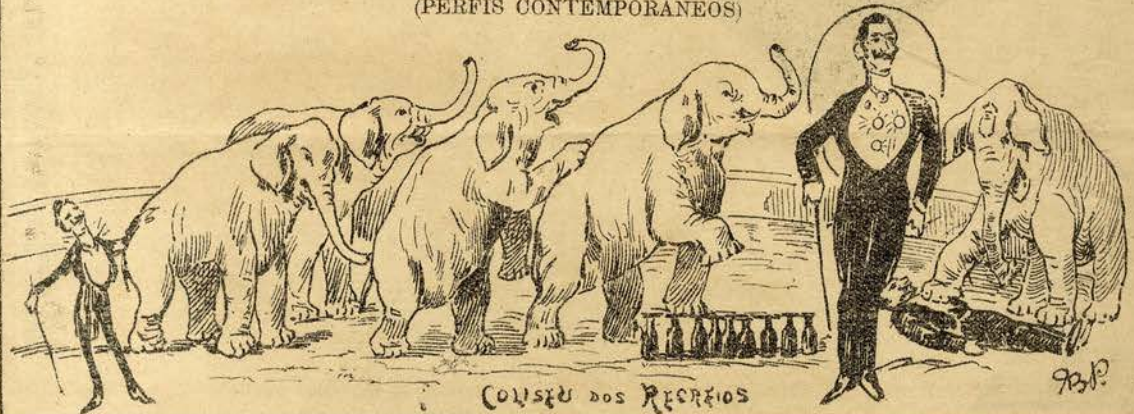


A preta do mexilhão



— Ierr... Ierr... com seu aio, aio!
(Policia) — Oh tiasinha, faça o favor de dizer: Yess, yess, com seu aio, aio!

OS CELEBRES DA SEMANA (PERFIS CONTEMPORANEOS)



CONSEU DOS RECREIOS

938

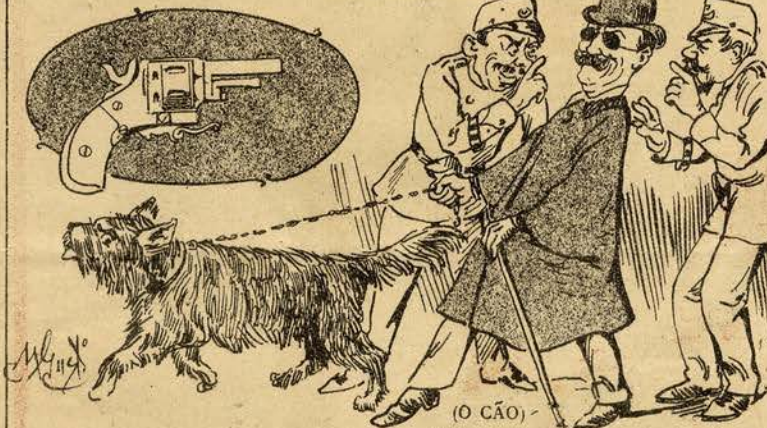


Margueritte Deval Flor da Murta d'ella



Esculapio Mattoso da Fazenda Santos

O Filho da Mãe d'Agua
e o seu cão piloto



(O CEGO)

Este cego não viu nada porque estava a vêr a Duse.

(O CÃO) - Mas este cão, que até por signal se chama *Coupon Externo*, deu ao rabo, que é como quem diz: deu com a lingua nos dentes.

(Apontamentos de um repertor perdidos por elle e achados por nós).



DITOS

Convem não ficar despercebida a seguinte delicia do nosso amigo Fernandes Costa:

«Amo-te ó curva divinal, traçada,
Por um compasso que reside em mim...»

Pois, Fernandes Costa, se não fosse coisa que o contrariasse, pediamos-lhe o favor de mostrar o estojo.



Companhia Real
dos Caminhos de Ferro Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Deposito e arrecadação de objectos portatels na estação de Lisboa-Floio.

Desde 10 do corrente, a taxa de 40 réis que se acha estabelecida como cobrança pela arrecadação e guarda de objectos portatels no vestuario da estação de Lisboa-Floio, é reduzida a 10 réis por volume e por dia, com o minimo de cobrança de 20 réis.

Fica, nesta parte, modificado o Aviso ao Publico B 1.055 de 9 de Maio de 1900.

Lisboa, 3 de Dezembro de 1900. — O Director Geral da Companhia, Chapuy.

AVISO AO PUBLICO

Desde 6 de Dezembro de 1900, inclusive, o serviço da Delegação da Alfandega na estação de Lisboa (Santa Apolonia), é transferido para o caes n.º 2 (lado do mar), no novo edificio para tal fim destinado.

Egualmente, a partir da mesma data, é transferido para junto da mesma Delegação o escriptorio de chegadas de pequena velocidade d'esta Companhia.

Lisboa, 4 de Dezembro de 1900. — O Director Geral da Companhia, Chapuy.

AGENCIA NACIONAL

DIRECTOR: AUGUSTO SOARES

Anuncios para os jornaes do palz e xtra-Engeiro. — Adixação de cartazes. — Publicidade em todos os generos.

Compuzes de journaux sur tous sujets et personalities.
RUA AUREA, 178. — TELEPHONE: 286

A. L. FREIRE



Com ateliers de gravura e grande estabelecimento de papelaria e officinas de typographia, lithographia e encadernador, fabrica de carimbos e suas machinas, armazem das letras esmaltadas, retratos a crayon, cutelaria, ferragens, perfumarias, etc., fundados em 1883.

Telephone 943.

RUA DO OURO, 158 a 164

EXPEDIENTE

A Redacção e a Administração d'**A Parodia** mudam os seus escriptorios, no 1.º de Janeiro proximo, para a Rua do Gremio Lutzitano n.º 66, 1.º

Capas para encadernação do 4.º volume

A Administração mandou fazer capas especiaes em percalina para encadernação do 1.º volume, que termina com o n.º 50.

DANÇAS E ALLIANÇAS



Em França : — Dança do ventre.

Em Hespanha : — Dança . . do outro lado.



O Chulo. — Diga Usted, compare, la alliança ingleza és estensiva a las nifias ?

Ze Povinho. — Cá, hombre demas lo sabe osté que eu sou perdidinho por ellas... Olé, salero! Caracoles y pico!!